

Juventude Socialista não dá benefício da dúvida ao novo secretário de Estado do Desporto e Juventude.

Sexta-feira, 12 de abril de 2014

Para o secretário-geral da JS, João Torres, a nomeação de Emídio Guerreiro não traz nada de novo para a juventude portuguesa: «A ausência de políticas focadas nos problemas das novas gerações vai continuar».

Na sequência da remodelação governamental anunciada ontem e hoje, que deu a conhecer uma nova tutela para a pasta da Juventude, na dependência do novo ministro Marques Guedes e do novo secretário de Estado do Desporto e Juventude, Emídio Guerreiro, a JS não acredita que a juventude portuguesa possa esperar boas novidades. «Não é uma remodelação governamental, grande ou pequena, que conferirá credibilidade e legitimidade a este Governo. Portugal precisa de uma clarificação política. É uma ilusão pensar que os problemas do país se resolvem com novos protagonistas, quando as políticas se mantêm intactas», afirma João Torres.

Esta semana, a Juventude Socialista denunciou em primeira mão a suspensão dos estágios profissionais. Apesar do desmentido do IIEFP, foi depois conhecido um documento interno clarificador, no qual se podia ler que, «a partir deste momento não deverão ser assumidos novos compromissos, quer no âmbito da execução das medidas activas de emprego e de formação profissional, quer no âmbito de outras aquisições de bens ou serviços».

Para o secretário-geral da JS, «o Governo está defunto e já não tem força para fazer face aos desafios do presente e do futuro».

JS | Comunicação